



## PORTAL EDUCACIONAL SOBRE PROCESSO DE ENFERMAGEM¹

Daryane Braga Candido<sup>2</sup>, Edlamar Kátia Adamy<sup>3</sup>, Carla Argenta<sup>4</sup>

- <sup>1</sup> Vinculado ao projeto "DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A CONSULTA DO ENFERMEIRO NAS REDES DE ATENCÃO À SAÚDE".
- <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem UDESC CEO Bolsista PROBIC/UDESC.
- <sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Enfermagem UDESC CEO edlamar.adamy@udesc.br
- <sup>4</sup> Docente, Departamento de Enfermagem UDESC CEO carla.argenta@udesc.br

A elaboração de um dispositivo educativo destinado a mediar processos de aprendizagem requer, em geral, um planejamento extensivo, especialmente quando se utiliza tecnologias digitais. (Mendes; Feitosa & da Silva Ramos, 2024). A partir da necessidade de um repositório com produções bibliográficas e técnicas, tanto do "Grupo de Estudos sobre Tecnologias e Práticas do Cuidado de Enfermagem e Saúde (GETECS)", quanto de estudantes e docentes que pesquisam sobre o tema Processo de Enfermagem (PE), objetivou-se desenvolver um portal educacional acerca do PE como repositório de conteúdos para acadêmicos e profissionais de enfermagem. Pesquisa metodológica desenvolvida em quatro etapas: 1) Fase exploratória: realizada a partir do diagnóstico situacional com um grupo focal (GF) composto por seis acadêmicos do curso de graduação em enfermagem que integram a Liga acadêmica de Estudos sobre Processo de Enfermagem (LAESPE) e cinco mestrandos/egressos do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde que desenvolveram seus produtos com tema central sobre PE, totalizando 11 participantes. O GF aconteceu nos dias 21 e 28 de março de 2024 por meio da plataforma Teams para melhor adesão dos profissionais que moram/trabalham em municípios distantes de Chapecó e para melhor adesão dos acadêmicos que estavam em Estágio Supervisionado Obrigatório em outras cidades. Utilizou-se um roteiro composto por quatro perguntas abertas, proporcionando aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões e sugestões. Cada GF durou em média 40 minutos. 2) Construção da tecnologia: realizada com base no método DADI (D- definição; A- arquitetura; D- design; I- Implementação) com a participação de profissionais de tecnologia da informação. A partir da análise do diagnóstico situacional, foram realizadas reuniões com o objetivo de alinhar os propósitos do portal e estabelecer um cronograma para a organização e cumprimento dos prazos. Durante essas discussões, foi definido o conteúdo a ser apensado no portal e iniciou-se a construção do protótipo do portal. A arquitetura envolveu uma análise mais aprofundada das informações coletadas na fase anterior, com foco na praticidade e navegabilidade do portal. A estruturação do layout, a escolha dos recursos de interface e a organização da estrutura geral do portal foram planejadas para garantir que o portal fosse intuitivo e fácil de navegar, oferecendo uma experiência positiva para os usuários. Com a arquitetura definida, a etapa de design concentrou-se na elaboração da proposta gráfica do portal. Aqui, foram escolhidos os tipos de texto, fontes, imagens e paleta de cores que melhor representam a identidade visual do portal, além da escolha do nome do produto e logotipo. A etapa final envolveu a implementação técnica do portal. Nesta fase, foram realizados testes para identificar possíveis melhorias antes do lançamento oficial. Essa etapa incluiu a finalização e integração das páginas, testes de interface e outras tarefas relacionadas à tecnologia da informação. 3) A validação de usabilidade será conduzida até outubro de 2024, envolvendo os mesmos participantes da fase exploratória. Para a avaliação, será aplicada a Escala de Usabilidade do









Sistema (SUS), originalmente desenvolvida por John Brooke em 1996 e utilizada por Lages em 2020. Neste estudo, será empregada uma versão que sofreu adaptações de escrita de maneira a ser direcionada a tecnologia desenvolvida. 4) Divulgação do portal: após defesa do TCC previsto para final de novembro de 2024, ocorrerá a etapa de publicização do produto no meio acadêmico. Os resultados já obtidos indicam que na etapa 1, a partir da análise dos dados coletados nos GF, a implementação de um portal educacional dedicado ao PE é uma solução eficaz para suprir as demandas formativas e profissionais no campo da Enfermagem. A disponibilização de materiais didáticos atualizados e a utilização de tecnologias inovadoras com interface intuitiva, não apenas facilitam o acesso ao conhecimento, mas também promovem a continuidade da aprendizagem, essencial para o aprimoramento da prática clínica e a excelência no cuidado ao paciente. Esses achados reforçam a importância de desenvolver e integrar tal ferramenta no ensino e na prática da Enfermagem, atendendo às necessidades tanto de estudantes quanto de profissionais que atuam nos serviços de saúde. Os dados coletados no GF definiram o menu do portal que será alimentado com conteúdos produzidos por estudantes do curso de graduação em enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UDESC e por pesquisadores que integram o GETECS. Definiu-se que o menu deve ser composto por: apresentação do portal; quem somos indicando os criadores do portal; Conceitos do PE; Sistemas de Linguagens Padronizadas trazendo as principais taxonomias utilizadas mudialmente; Produções bibliográficas com livros, capítulos de livros e artigos publicados por autores que integram o GETECS; Produções técnicas e tecnológicas como manuais, guias, vídeos, infográficos, dentre outros; PE no contexto socioambiental com produtos desenvolvidos para a atenção primária, hospitalar e especializada; LAESPE com informações sobre a liga acadêmica; Fotos e fatos para registrar momentos importantes e significativos dos envolvidos com o PE; e uma sessão de dúvidas com perguntas e respostas frequentes. Na etapa 2, o desenvolvimento do portal educativo seguiu um método científico para sua construção para garantir a qualidade e funcionalidade do produto final. Foi realizada uma busca no <u>Instituto Nacional da Propriedade Industrial</u> (INPI) para definir o nome do portal e posteriormente será registrada a marca do portal, definida como "Portal Educacional PEPPE - Processo de Enfermagem: pesquisa, ensino e extensão" e que está em fase de alimentação o conteúdo, contudo já pode ser visualizado seu protótipo https://www.udesc.br/ceo/pepee. Para alimentar o portal foram selecionados conteúdos produzidos e validados por estudantes, egressos, docentes e pesquisadores vinculados a UDESC. Definiu-se limitar o vínculo a UDESC, considerando que o portal servirá de repositório das produções técnicas, tecnológicas e bibliográficas produzidas internamente. As etapas 3 e 4 ainda estão em andamento. O arcabouço tecnológico disponível para professores, gestores educacionais e alunos, além de suas bases epistemológicas, demonstra que as tecnologias não só podem como devem ser exploradas como oportunidades estratégicas. Muitas vezes, representam um diferencial entre abordagens tradicionais e avançadas, ou entre métodos convencionais e inovadores. Logo, concluise que, a construção desta tecnologia traz diversos benefícios no processo ensino-aprendizagem e na educação continuada pois contribui no desenvolvimento profissional contínuo de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem com conteúdos com base em evidência científica e confiáveis organizados em um único local.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Tecnologia instrucional. Tecnologia em saúde



